

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO BEM-SUCEDIDO

Autor (1) Ana Fábria Belarmino da Silva; Co-autor (1)Thaiane Batista da Silva; Co-autor (2) Dênia Suellen Maria Nascimento Da Silva; Orientador (3) Thays Fernanda Costa Silver

Centro Universitário Tiradentes-Unit - al.unit.br

- Introdução

A assistência de enfermagem na promoção do envelhecimento bem-sucedido visa o atendimento do mesmo, nos três níveis de atenção biopsicossocial, já que o envelhecimento é um processo inverso no desenvolvimento humano, e que de acordo com Souza (1998), o envelhecimento se caracteriza por algumas perdas das capacidades fisiológicas dos órgãos, dos sistemas e de adaptação a certas situações de estresse. Tal fenômeno é universal, progressivo e na maioria das vezes irreversível e resultará num aumento exponencial da mortalidade com a idade, bem como mais probabilidade de doenças. Porém já há alguns anos ocorre à diminuição da mortalidade e o prolongamento da expectativa de vida, o que vem acarretando num envelhecimento cada vez mais comum na população mundial. A melhoria das condições básicas de vida para a sobrevivência, juntamente com o avanço tecnológico da medicina (vacinas, antibióticos, exames diagnósticos e etc.) tem favorecido para longevidade e tão desejada pela maioria das pessoas. Segundo Nunes, et al. (2012), o aumento da população idosa tem criado inúmeros problemas sociais, políticos e econômicos. Isso porque implica o aumento dos custos e gastos médico-sociais, maior necessidade de suporte familiar e comunitário e maior probabilidade de cuidados de longa duração, devido à maior prevalência de doenças crônicas, com consequentes incapacidades. O objetivo deste trabalho é discutir sobre o significado do envelhecimento bem-sucedido, mostrar que o envelhecer bem envolve múltiplos fatores, incluindo individuais, psicológicos, biológicos e sociais. Além de discutir e mostrar a respeito da assistência de em enfermagem na promoção de envelhecimento bem-sucedido e mostrar que essa assistência é extremamente importante, pois além dos profissionais da enfermagem estar diretamente ligados a saúde está também diretamente ligada para a promoção da mesma.

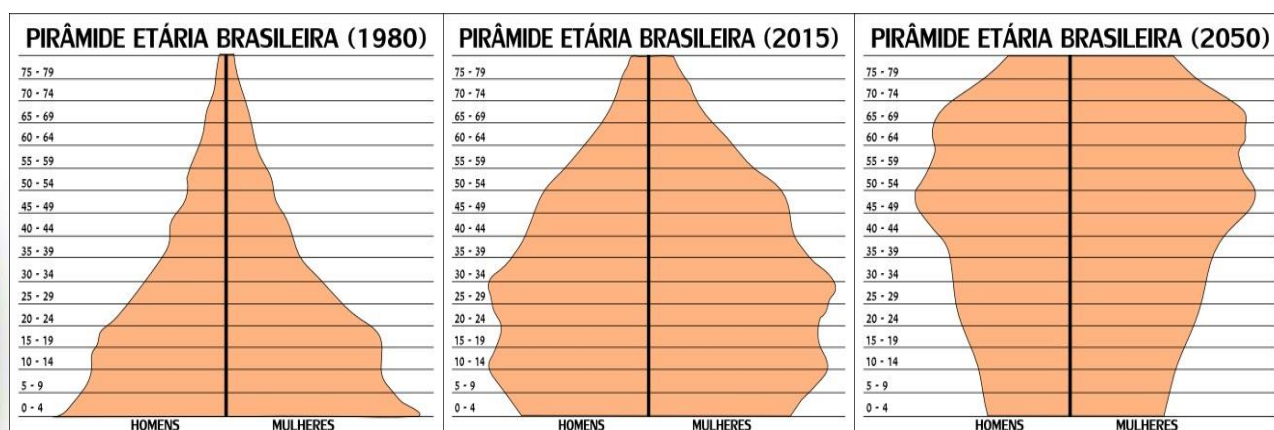
Descritores: saúde do idoso, envelhecimento, qualidade de vida e longevidade.

- Metodologia

Foi feita uma revisão de literatura, onde os artigos encontrados partiram da base de dado do Scielo, além de algumas bibliografias que também foram analisadas como: Enfermagem na Geriatria e Gerontologia (2012) e abordagem interdisciplinar do idoso (2010).

- Resultados e Discussão

Até 2025, segundo a OMS, o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos. Ainda é grande a desinformação sobre a saúde do idoso e as particularidades e desafios do envelhecimento populacional para a saúde pública em nosso contexto social. Entre 1980 e 2000 a população com 60 anos ou mais cresceu 7,3 milhões, totalizando mais de 14,5 milhões em 2000. O aumento da expectativa média de vida também aumentou acentuadamente no país. Este aumento do número de anos de vida, no entanto, precisa ser acompanhado pela melhoria ou manutenção da saúde e qualidade de vida. (Organização Mundial da Saúde, 2005).



Fonte: Imagens do Google 2017.

Ações governamentais nos âmbitos federal, estadual e municipal estão desenvolvidas partir da implantação da Política Nacional do idoso em 1999. Desde o ano de 2006, o Ministério da Saúde, preocupado com o trabalho das equipes de atenção Básica/Saúde da Família, vem desenvolvendo os *Cadernos de atenção básica*, com destaque para a publicação “Envelhecimento e saúde da pessoa idosa”, lançada em 2006. Esse documento destaca a importância das políticas públicas relevantes para a saúde da pessoa idosa no SUS e descreve sobre o Pacto em Defesa do SUS e o Pacto em Defesa da Vida. Esse documento também descreve que muitas ações estão sendo planejadas para atender às demandas emergentes decorrentes do envelhecimento populacional. Entre elas, cita um projeto da OMS (2002) que tem como proposta adaptar os serviços da atenção

básica para atender adequadamente pessoas idosas, com o objetivo principal de sensibilização e educação no cuidado primário em saúde, e descreve três áreas de atuação previstas nesse projeto: informação, educação, comunicação e treinamento; sistema de gestão e assistência de saúde; e adequação ao ambiente físico (acessibilidade). (Nunes, Ferretti & Santos, 2012).

A enfermagem, nesse contexto, vem desenvolvendo cada vez mais atividades importantes e diversificadas na implantação e no desenvolvimento de políticas e programas de saúde dentro na rede de atenção básica junto ao PSF. Isto implica que os profissionais devem ter conhecimentos específicos, capacidade de atuação multiprofissional, além de competências e habilidades específicas para realizar estas atividades.

Nos últimos anos, o que observamos é uma mudança nas características epidemiológicas e demográficas da população. Cada vez mais encontramos idosos nas unidades básicas de saúde, assim como em todos os serviços de assistência a saúde, com suas diversidades, necessidades de cuidados específicos, assim como de orientações e encaminhamentos adequados, é aí que os profissionais da enfermagem agem procurando soluções e tratamentos simples pra que esses idosos tenham uma vida mais saudável e envelhecimento bem-sucedido, dando orientações e fazendo uma educação em saúde que é de suma importância hoje em dia, não só para a população idosa mais para todas as faixas etárias, pois todas precisam de uma atenção especial. A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) define enfermagem gerontológica como:

Serviço de saúde que incorpora aos conhecimentos específicos de enfermagem, aqueles especializados sobre o processo de envelhecimento para esclarecer, no idoso e ao seu redor, as condições que permitam aumentar as condutas saudáveis e minimizar e compensar as perdas de saúde e as limitações relacionadas ao idoso. (OPAS, Gunter & Miller, 1997).

Muitos autores destacam a importância da enfermagem gerontogeriatrica e descrevem conceito, objetivos, como deve ser otimizada e o processo de atenção à saúde do idoso, sempre com ênfase na sistematização da assistência de enfermagem. Acredita-se que a enfermagem deve ter como metas principais, no que diz respeito à saúde do idoso e ao envelhecimento ativo ou bem-sucedido, os seguintes passos: (Nunes, Ferretti & Santos, 2012).

- Promoção, prevenção e educação em saúde para uma vida saudável – estimular mudanças de hábitos e estilo de vida saudável, identificando e monitorando grupos de risco.

- Compreensão de limitações e incapacidades, por meio da recuperação e da reabilitação precoce e do encaminhamento para a equipe interdisciplinar, a fim de manter o idoso socialmente integrado e capaz desse adaptar às suas limitações e perdas.
- Prestação de tratamento e cuidados específicos ao idoso, tendo o profissional da enfermagem habilidade na aplicação de técnicas e tratamentos geriátricos, necessitando de capacitação profissional em geriatria.
- Provisão de apoio e controle do envelhecimento com acompanhamento periódico por meio de consulta de enfermagem em que o enfoque deve ser três níveis de prevenção (primária, secundária e terciária) e realizando encaminhamentos para equipe interdisciplinar.
- Facilitação do processo de cuidar, proporcionando o atendimento ao idoso: por meio do acolhimento do idoso no serviço de saúde pela equipe de enfermagem, identificando as suas necessidades e prioridades, assim como as dificuldades e fragilidades no ambiente familiar e rede de apoio; estimulando e orientando o idoso e a família sobre a importância do autocuidado (manter autonomia e independência); identificando as modalidades existentes na comunidade, capazes de dar suporte e apoio ao idoso e a família na provisão dos cuidados e integrando a assistência pela rede de referência e contrarreferência.

- Conclusão

O bem-estar subjetivo é o componente mais importante para avaliar o “sucesso”. E envelhecimento bem-sucedido assemelha-se a um princípio organizacional que pode ser alcançado estabelecendo-se metas pessoais realistas no curso da vida. Se conseguirmos integrar essas ações na assistência à saúde do idoso, poderemos chegar bem próximo ao objetivo principal da geriatria: manter a capacidade funcional do idoso, apesar de limitações fisiológicas ou não que o processo do envelhecimento poderá causar no seu curso de vida. Sendo assim, podemos dizer que, ao investirmos em promoção e prevenção da saúde ao longo do curso de vida, chegaremos ao envelhecimento bem-sucedido (ativo), tão almejado por todos que envelhecem e, principalmente, pelos profissionais da gerontologia, que tem como objetivo principal no cuidado com o idoso manter a capacidade funcional, autonomia e independência, mesmo nos indivíduos portadores de doenças crônicas, controlando e reabilitando as possíveis sequelas, e proporcionando qualidade de vida apesar das limitações que apareçam durante a velhice.

- Referências Bibliográficas

Malagutti W, Amato Bergo AM. Abordagem interdisciplinar do idoso. Rio de Janeiro: Editora Rubio; 2010.

Nunes MI, Ferretti REL, Santos M. Enfermagem em Geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Phelan, E. & Larson, E. (2002). Successful aging: Where next? *Journal of American Geriatrics Society*, 50(7), 1306-1308.

Organização Mundial da Saúde. (2005). *Envelhecimento ativo: uma política de saúde* (Suzana Montijo, trad.). Brasília, DF: Organização Pan-americana da Saúde.